

MCTI INICIA ENSAIOS CLÍNICOS COM A VACINA BCG E INAUGURA LABORATÓRIO DE CAMPANHA NA UFRJ



Uma comitiva do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) liderada pelo ministro Marcos Pontes, esteve nessa segunda-feira (5) na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Na ocasião tiveram início os ensaios clínicos com a vacina BCG para a prevenção contra a Covid-19. Serão vacinados 1.000 profissionais da saúde, que terão acompanhamento para a coleta de dados da pesquisa. A iniciativa é da RedeVírus MCTI com investimentos de R\$ 1 milhão em recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) para a pesquisa, disponibilizados por meio da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), vinculada ao MCTI. “Queremos comprovar cientificamente a hipótese de que a vacina ajuda na profilaxia da Covid-19. Nosso objetivo com toda essa

mobilização do MCTI no combate ao coronavírus é salvar vidas”, destacou Marcos Pontes.

A coordenadora da pesquisa, professora de Tisiologia e Pneumologia do Instituto de Doenças do Tórax da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Fernanda Mello, explica que os estudos buscam responder se a vacina ajuda, tanto na prevenção da infecção, quanto na ocorrência de formas graves de Covid-19. Fernanda destaca ainda a importância do estudo junto aos profissionais de saúde. “Ao avaliarmos o efeito da vacina BCG entre profissionais de saúde, esperamos verificar seu potencial para evitar o adoecimento e as formas graves da doença entre eles, que representam o braço operacional da linha de cuidado aos pacientes Covid-19.”

Participam da ação o Hospital Pedro Ernesto da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), o Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF), da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e o Hospital Municipal de Barueri Dr. Francisco Moran (SP).

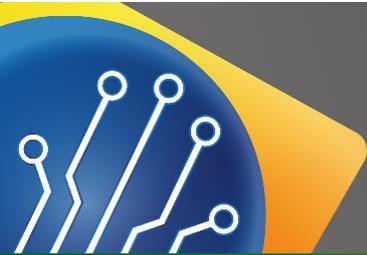


LABORATÓRIOS DE CAMPANHA MCTI VÃO AMPLIAR TESTES DIAGNÓSTICOS DA COVID-19



O ministro Marcos Pontes também inaugurou as instalações do laboratório de campanha para testes diagnósticos no campus da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Ao todo, são 13 laboratórios que integram a ação por todo o país. Com o investimento de R\$ 35 milhões do ministério por meio da RedeVírus MCTI na iniciativa Laboratórios de Campanha MCTI, o país poderá realizar 100 mil exames a mais por mês.

De acordo com o coordenador do laboratório de campanha da UFRJ, Amílcar Tanuri, a estrutura do laboratório, que foi totalmente reformado com capacidade NB-2 de biossegurança, tem a capacidade de realizar 300 testes moleculares, do tipo PCR, por dia. Embora seja focado em testes moleculares, o laboratório também pode realizar exames sorológicos e antigênicos. O coordenador também destaca outros fatores importantes da iniciativa. “É interessante nesta concepção de laboratório ligado à universidade que os testes se tornam parte da pesquisa,” afirma. “Não são meros testes como são feitos em laboratórios privados, que o paciente só recebe o resultado”.



SEMINÁRIO MARCO ZERO AVALIA 116 PROJETOS SELECIONADOS PARA ENFRENTAMENTO DA COVID-19

O Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) e o Ministério da Saúde deram início, nesta segunda-feira (5), ao Seminário Marco Zero de avaliação dos projetos contemplados na chamada pública para enfrentamento da Covid-19. Fruto de uma parceria entre as duas pastas, a chamada já investiu um total de R\$ 65 milhões em 116 projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação no combate à Covid-19. Durante cinco dias, o Seminário Marco Zero vai reunir, de forma virtual, representantes dos ministérios e pesquisadores para discutir diversos aspectos relacionados à execução dos projetos.



Na abertura do seminário, o ministro de Ciência, Tecnologia e Inovações, Marcos Pontes, ressaltou que o evento ocorre em um momento ideal, durante o Mês Nacional da Ciência, Tecnologia e Inovações, decretado pelo presidente Jair Bolsonaro para mostrar a importância do setor para o desenvolvimento do país. “Nós vemos durante a pandemia o quanto a ciência e a tecnologia são essenciais para a sobrevivência da humanidade em um momento tão difícil. A única arma que nós temos para vencer esse vírus é a ciência”. Leia mais em gov.br/mcti.



“HÁ GRANDES QUESTÕES NO UNIVERSO QUE PODEM SER A CHAVE DE APLICAÇÕES PARA O NOSSO DIA A DIA”, EXPLICA DIRETOR DO OBSERVATÓRIO NACIONAL



Em entrevista à programação do Mês Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovações, o diretor do Observatório Nacional (ON), João dos Anjos, falou sobre uma das instituições de pesquisa mais antigas do país. Fundado em 1827, por D. Pedro I, o ON foi criado com a tarefa de prover serviços de horário e localização em uma época que não havia GPS e as navegações dependiam de instrumentos confiáveis.

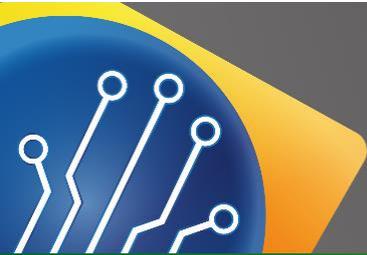
“Depois da proclamação da independência se viu que o país precisava criar sua infraestrutura de pesquisa, ensino e também fornecer serviços. Criaram o ON para suprir as necessidades desse jovem país para ter sua própria estrutura de pesquisa e serviços. O ON tinha a tarefa de determinar a hora local, ensinar a prática de instrumentos astronômicos e geodésicos, essenciais para determinação da latitude e longitude. Naquele tempo não havia GPS”, diz. Leia mais em gov.br/mcti.

OBSERVATÓRIO NACIONAL/MCTI APRESENTA SUA HISTÓRIA PARA A SOCIEDADE BRASILEIRA

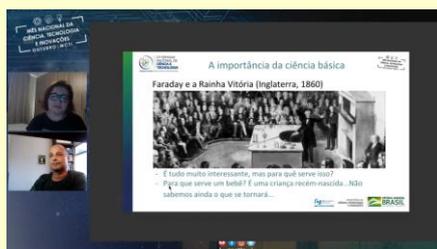
O Observatório Nacional (ON), unidade de pesquisa vinculada ao MCTI, contemplou na manhã dessa segunda-feira (5) uma apresentação da instituição e como são desenvolvidas suas atividades. Localizado no Rio de Janeiro, a entidade possui como função principal monitorar as variações do campo magnético ao decorrer dos anos e com isso obter importantes informações sobre o interior profundo da terra.

O Observatório Magnético de Vassouras (OMV) está localizado na região da anomalia magnética do Atlântico Sul, que é aonde o campo magnético da Terra é mais fraco do que em todo o globo. Criado oficialmente em 1827, o Observatório Nacional é uma das mais antigas instituições brasileiras de pesquisa, ensino e prestação de serviços tecnológicos. Leia mais em gov.br/mcti.





OBSERVATÓRIO NACIONAL PROMOVE PALESTRA SOBRE ASTRONOMIA E SUA IMPORTÂNCIA NO COTIDIANO



Uma palestra do Observatório Nacional – Unidade de Pesquisa vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações – promoveu aos participantes na manhã dessa segunda-feira (5) a palestra “Astronomia: dos mistérios do Universo ao nosso dia-a-dia”. Ministrada pelos pesquisadores do ON, professores Jorge Marcio Carvano e Simone Daflon abordaram os três eixos - Astronomia; mistérios do Universo; E dia-a-dia - com perspectivas diferentes e complementares entre si, ao mesmo tempo.

Essencialmente a ciência básica tenta entender como o nosso Universo funciona, já o nosso dia-a-dia é repleto de pequenas tecnologias - telefone, internet, geladeira - todas essas coisas foram criadas por pessoas em algum momento e aperfeiçoadas ao longo do tempo. A ciência básica e a ciência aplicada estão diretamente ligadas e se complementam mutuamente. Leia mais em gov.br/mcti.

AGENDA MÊS NACIONAL DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES

FIQUE POR DENTRO

NESTA SEMANA VAMOS CONHECER MAIS SOBRE:

Observatório Nacional
 MUSEU GOELDI
 MUSEU DE ASTRONOMIA E CIÊNCIAS AFINS
 CTNBio
 INPE
 Cnen
 CETENE

**APRESENTAÇÕES - PALESTRAS
ATIVIDADES PRÁTICAS
ENTREVISTAS - DEBATES E MUITO MAIS...**

*início da programação
a partir das 9h*

**MÊS NACIONAL DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES
OUTUBRO | MCTI**

05 a 11 OUTUBRO

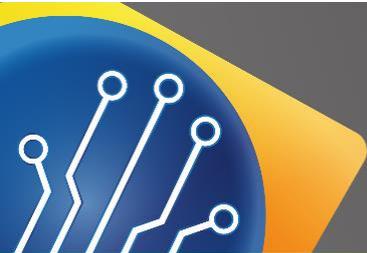
ACOMPANHE **AO VIVO**
 YouTube/MCTIC

PROGRAMAÇÃO:
snct.mcti.gov.br

[/mcti](https://www.youtube.com/mcti)

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES
 PÁTRIA AMADA BRASIL
 GOVERNO FEDERAL

ASSISTA A TODA A PROGRAMAÇÃO NO CANAL DO MCTI NO YOUTUBE:
[YOUTUBE.COM/ASCOMMCTI](https://www.youtube.com/ASCOMMCTI)



TERÇA, 6/10 - MUSEU GOELDI/MCTI CELEBRA 154 ANOS PARTICIPANDO DO MÊS NACIONAL DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES



Em 6 de outubro, o Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG), unidade de pesquisa do MCTI, completa 154 anos e abre as portas para uma ampla programação virtual, que irá se estender até o mês de dezembro. Nesse período, pessoas de todos os lugares e a qualquer dia e hora, poderão acessar vídeos, rodas de conversa, palestras, seminários, tour, oficinas, jogo digital, cartilha e o festival de gastronomia inteligente. Essas atividades apresentarão uma gama de assuntos diversos, possibilitando que o público entre em contato com estudos na área das ciências naturais e humanas, curiosidades, lugares distantes, coleções científicas e laboratórios que nunca conheceram e, ainda, olhar locais por onde circulam sob outro prisma.

Realizada anualmente, a agenda do “Museu de Portas Abertas” está em 2020 na grade do Mês Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovações, organizado pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) com participação de todas as instituições científicas vinculadas à pasta.

OUTRAS NOTÍCIAS

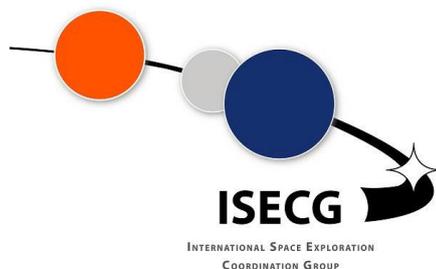
CBPF/MCTI E VALE ESTUDAM FÍSICA DO MINÉRIO DE FERRO

Um grupo de pesquisadores do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas (CBPF), unidade de pesquisa do MCTI, no Rio de Janeiro (RJ), está ajudando uma das maiores empresas do mundo a entender melhor o processo que transforma uma das grandes riquezas naturais do Brasil em importante item do cardápio de exportações do país.

O Grupo de Fenômenos Superfície e Interfaces (GFIS), do CBPF, e o Instituto Tecnológico Vale (ITV) estabeleceram convênio para entender o que ocorre na superfície das partículas no processo de obtenção da hematita (óxido de ferro) a partir do minério bruto. O ITV é ligado à empresa Vale S. A., maior produtora mundial de minério de ferro e de pelotas de ferro – estas últimas, matéria-prima essencial para a fabricação de aço. Saiba mais em cbpf.br.



AEB/MCTI PARTICIPA DE REUNIÃO VIRTUAL DE ALTO NÍVEL DO ISECG



A Agência Espacial Brasileira (AEB), autarquia do MCTI, participou da sua primeira reunião de alto nível no Grupo Internacional de Coordenação da Exploração do Espaço (ISECG) logo após a sua filiação a essa iniciativa. O evento, realizado virtualmente em 9 de setembro, reuniu representantes de 23 agências espaciais e teve por objetivo promover a coordenação de esforços para a exploração espacial da Lua e de Marte.

Durante a reunião, além das boas-vindas à AEB e à agência espacial da Tailândia (GISTDA), os mais recentes membros do Grupo, ocorreram debates e atualizações por meio dos gestores seniores de cada agência espacial sobre os benefícios da cooperação e coordenação internacional para o avanço de uma agenda sustentável de exploração do espaço. Na oportunidade, foram feitas menções elogiosas ao recém-publicado “Suplemento do Roteiro Global de Exploração – Atualização do Cenário de Exploração da Superfície Lunar”, que consigna os recentes avanços na área e identifica as diversas atividades internacionais para o futuro. Leia mais em gov.br/aeb.